CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Raphinha fez um gol na vitória do Brasil por 4 a 2 sobre a Austrália

Raphinha tem lesão detectada e está desconvocado da Seleção

Durante a vitória do Brasil sobre a Austrália por 4 a 2, na terça-feira (29), o atacante Raphinha deixou o campo sentindo dores na coxa direito. Na quarta-feira (30), o atacante do Barcelona e da Seleção Brasileira foi submetido a um exame de imagem que constatou um pequeno edema muscular na região posterior da coxa. Por isso, a CBF optou por cortar o jogador do amistoso contra a Índia, que acontece no sábado (3). "Por precaução e visando sua pronta recuperação, o jogador será liberado da Seleção Brasileira. Nenhum atleta será convocado em seu lugar para o amistoso contra a Índia", diz o comunicado da entidade.
Em entrevista à rádio catalã Catalunya Ràdio, o presidente do Barcelona, Joan Laporta lamentou a lesão e criticou a extensão da Data FIFA. "É uma notícia que nos preocupa muito. Não estamos felizes com isso. Já aconteceu com outros, e esse é o risco dessas paradas tão longas", disse.

NFL Rio Game teve audiência histórica

Disputado no último domingo (27), o NFL Rio Game se tornou um capítulo histórico para a National Football League, não apenas no Brasil. Isso porque a vitória dos Baltimore Ravens sobre o Dallas Cowboys não só bateu o recorde de audiência de uma partida de futebol americano, fora do Super Bowl, na TV por assinatura do Brasil (21,4 milhões no Sportv), como também bateu o recorde de audiência de um jogo internacional da NFL na TV americana. Segundo o CBS Sports, foram 24.9 milhões de espectadores ligados no canal.

NFL INTERNATIONAL

Estreia da NFL no Rio teve venda de ingressos para 67 países

Brasil vira "menina dos olhos" da NFL

Segundo a emissora americana, a transmissão teve picos de audiência superiores a 30 milhões de espectadores, fazendo dela a terceira semana da temporada regulamentar com mais audiência desde 2014.

O sucesso do jogo do Maracanã reflete em um dado interessante. Internamente, a NFL já assume que o Brasil é o maior mercado da liga fora dos Estados Unidos, superando o México, e que vale a pena investir no país para expandir um esporte que já se consolidou.

Potencial turístico do Rio é um aliado

E o potencial turístico do Rio de Janeiro parece ter jogado a favor da estratégia de internacionalização da marca. Não só pelos cartões-postais da Cidade Maravilhosa, em um momento em que o Brasil está em alta mundo afora, mas pela capacidade sem igual de receber e encantar turistas. Dados divulgados pela organização do jogo revelam que torcedores de 67 países compareceram ao Maracanã no domingo.

Flamengo entra pelas Bets

A polêmica do impacto do fim das bets nos clubes do futebol brasileiro continua. Nesta quarta-feira (30), o Flamengo emitiu um comunicado afirmando ter feito um requerimento ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a constitucionalidade da Medida Provisória sacionada pelo presidente Lula (PT) na última semana.

Modalidades olímpicas

"A manifestação do Flamengo busca levar ao STF elementos relacionados aos efeitos da Medida Provisória sobre o financiamento do esporte brasileiro, os contratos de patrocínio em vigor, a manutenção de modalidades olímpicas e de formação, bem como sobre a segurança jurídica das relações constituídas sob o regime legal até então vigente", diz a nota.

Fomento ao esporte

O Rubro-Negro trouxe para a discussão o debate sobre o financiamento dos esportes olímpicos e disse "que não se opõe à regulação do setor, inclusive ao seu aperfeiçoamento, mas entende que mudanças dessa magnitude devem observar os princípios constitucionais da segurança jurídica, da proteção da confiança e do fomento ao esporte".

Palmeiras não vai ao STF

Ao contrário do Fla, o Palmeiras não vai ao STF questionar a medida provisória. Segundo o jornal "O Globo", é esperado que mais clubes acionem o Supremo Tribunal Federal contra a MP, e devem adotar a estratégia de requerimentos individuais no lugar de uma ação coletiva, visando ter mais efetividade na luta para reaverem o dinheiro das bets.

São Januário I

Em vez de brigar pelo Maracanã, a diretoria do Vasco entende que, neste momento, será mais produtivo tentar viabilizar junto à Conmebol um pedido para mandar a semifinal da Sul-Americana, contra o Boca Juniors, em São Januário. Nesta quarta (30), a diretoria se reuniu com a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) e com a Polícia Militar.

São Januário II

No encontro, foram debatidas medidas para ampliar a torcida visitante para 4 mil torcedores e expandir a capacidade do estádio para cerca de 27 mil torcedores, se aproximando mais dos 30 mil de capacidade exigidos pela entidade máxima do futebol sul-americano. Caso não consiga convencer a Conmebol, o Vasco voltará seus esforços para o Maracanã.

DIVULGAÇÃO

Delegação conquistou 55 medalhas na principal categoria e 111 no total

Time do Rio de Janeiro termina o JEBs em segundo lugar

Time RJ fez sua melhor campanha em 4 anos e fica em segundo lugar geral

Da **Redação**

O Time RJ encerrou sua participação nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2026 fazendo história.

Em Brasília, a delegação fluminense fez a sua melhor campanha nos últimos 4 anos e fechou a competição em segundo lugar no quadro de medalhas geral da Série Ouro, com 55 medalhas. O Time RJ teve 111 medalhas no total das Séries Ouro, Prata, Bronze e Cobre.

O principal destaque da campanha veio na Série Ouro, destinada às disputas de maior nível competitivo da competição.

Ao todo, o Time RJ conquistou 55 medalhas, resultado que representa metade dos 111 pódios alcançados pela delegação fluminense nos JEBs 2026.

Além das medalhas da Série Ouro, o Rio de Janeiro também teve 39 conquistas na Série Prata, 15 na Série Bronze e duas na Série Cobre. Considerando todas as séries, foram 52 medalhas de ouro, 29 de prata e 30 de bronze.

A campanha demonstra a força do esporte escolar fluminense e o desempenho dos estudantes-atletas que representaram o estado em diferentes modalidades ao longo da competição. O resultado também supera o número de medalhas conquistado pelo Time RJ nos últimos 4 anos, marcando uma evolução da delegação de uma edição para outra.

Na Série Ouro, os 55 pódios foram construídos por atletas de diferentes modalidades, que levaram o nome do Rio de Janeiro ao topo das disputas em Brasília. As conquistas envolveram esportes individuais e coletivos, reforçando a diversidade e a abrangência do trabalho desenvolvido com o esporte escolar no estado.

Ao todo, os atletas do Time RJ retornam dos JEBs 2026 com 111 medalhas na bagagem: 52 ouros, 29 pratas e 30 bronzes. Mais do que números, o resultado representa a participação de uma geração de jovens atletas em uma das principais competições escolares do país e consolida uma campanha de destaque do Rio de Janeiro na edição de 2026.

Com o encerramento dos JEBs, fica o saldo de uma delegação que entrou em quadra, tatame, pista, piscina e nos demais espaços de competição para representar o estado e termina a edição com uma marca histórica: 111 medalhas e uma campanha superior à do ano anterior.